



Fábio Peixoto / Divulgação

Carla Ribeiro recomenda usar madeira e pedras naturais, por serem materiais versáteis que "passeiam" entre rústico e sofisticado

DECORAÇÃO Ambientes integrados são alternativas desejadas principalmente por quem gosta de receber amigos e familiares

Integração de sala e cozinha cria sensação de espaços mais amplos

Marcelo Negromonte / Divulgação



Paula Moura aconselha seguir uma linha de estilo e cores para criar uma harmonia maior



Paula Moura / Arquivo pessoal

Neste outro projeto, Paula apostou em um layout simples e em objetos de cores intensas

GABRIEL FRAGA*

Seja com intuito de reunir os amigos para um momento de descontração ou criar uma sensação de amplitude para apartamentos cada vez menores, a integração de sala e cozinha, assim como de outros cômodos, tem se tornado cada vez mais comum nos novos empreendimentos, gerando uma sensação de unidade e funcionalidade ao espaço.

"As pessoas hoje estão voltando a cozinhar como forma de lazer, reunir os amigos para um jantar ou almoço, então a cozinha integrada com o living facilita muito isso", reflete a arquiteta Carla Ribeiro. "Hoje

em dia as pessoas estão mais caseiras, preferindo receber amigos em casa a sair. A integração de ambientes facilita isso, pois no mesmo ambiente você pode conversar, curtir, tomar um vinho e preparar uma boa refeição", avalia.

Temos também o caso das pessoas que trabalham com gastronomia e gostam de trazer isso para dentro de casa. "Pode-se observar um número cada vez maior de chefs gourmet que gostam de cozinhar para a família e amigos, que gostam de estar conectados a estes no momento que o alimento é preparado", aponta a arquiteta Paula Moura.

A questão de morar em imó-

veis pequenos também contribui para que seus moradores optem por fazer essa junção, ou até mesmo que os apartamentos já sejam feitos desta forma.

"Ampliar os espaços comuns de casa vem mais como uma necessidade do que uma tendência", afirma a designer Fabiane Lessa. "Quando temos uma cozinha muito pequena, por exemplo, sem espaço para colocar uma mesa e sem ter locais para uma refeição rápida", exemplifica.

Independentemente da sua necessidade, para que essa junção dê certo, o ideal é que esta integração seja feita de forma harmônica, com mate-

INTEGRE AMBIENTES COM HARMONIA

CONEXÃO Integrar cozinha e sala é uma boa opção para aqueles que gostam de cozinhar com amigos e familiares, criando uma maior conexão entre as pessoas

MATERIAIS Alguns materiais e revestimentos podem ajudar para que essa integração seja mais harmônica, como granito, mármore, madeira e vidro

CORES A paleta de cores também deve ser pensada como um todo, com elementos presentes nos dois ambientes

ORGANIZAÇÃO É essencial manter a cozinha, agora exposta, organizada e arrumada, com objetos mais bonitos visualmente

riais que possam ser usados nos dois ambientes, criando uma conexão entre eles.

"Madeira, granito, mármore e vidro podem ser bastante explorados, pois são materiais superversáteis e que, a depender da forma como sejam utilizados, podem criar atmosferas diferentes, variando entre rústico e sofisticado", sugere Carla.

Fabiane aconselha também dar um foco maior na cozinha, já que esta ficará exposta às vistas de qualquer pessoa que esteja na sala, procurando sempre deixá-la arrumada, com os objetos expostos de forma organizada, utilizando materiais mais bonitos visualmente.

Apenas um

Tudo deve ser pensado para que realmente exista a sensação de que os ambientes são apenas um, como a utilização de uma mesma paleta de cores e revestimentos.

"A paleta de cores vai depender do projeto e do gosto do cliente, podendo variar bastante. Pode-se criar tanto um ambiente bem colorido, quanto um mais sóbrio, com cores mais neutras", explica Carla. "Deve-se ter cuidado em harmonizar os elementos escolhidos para os dois espaços, de modo que eles interajam entre si. Na cozinha, usar materiais práticos e de fácil limpeza, para facilitar a manutenção", decreta a arquiteta.

Paula Moura reforça que seguir uma linha de estilo, cores e materiais se faz extremamente necessário. "Após isso, basta partir para um bom layout que contemple essa integração com funcionalidade e beleza e produzir um ambiente que atenda às expectativas dos clientes", explica.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELO

ADEMI

ASSOCIAÇÃO DE DIRIGENTES DE EMPRESAS DO MERCADO IMOBILIÁRIO DA BAHIA

DESENVOLVIMENTO EM CURSO

A atuação da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (ADEMI-BA) é baseada na sinergia entre os setores, de modo a fortalecer a economia e o mercado local. Movidos pela inquietude, sempre em busca de inovação e atualização, essa semana participamos de encontros que somaram aos nossos objetivos de estabelecer parcerias transformadoras.

Um dos destaques foi o encontro promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) em Brasília sobre "A Construção na condução da retomada de emprego". O evento contou com a participação de parlamentares e representantes do setor da construção de todo o país debatendo sobre a importância do segmento no desenvolvimento econômico através da geração de empregos e crescimento do Produto Interno Bruto (PIB).

Recente divulgação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que, no 2º trimestre desse ano, a indústria da construção civil registrou alta de 1,9%, o que impulsionou o crescimento do PIB total brasileiro (0,4%). Essa fatura gerada pelo setor representa quase 70% do crescimento do PIB do país.



Imagem: Divulgação

Na Bahia, os números também são positivos. O PIB baiano cresceu 1,3% no segundo trimestre de 2019, em comparação com o trimestre anterior. Os dados da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) revelam que o resultado advém principalmente dos bons índices da construção civil, que teve uma alta de 3,6%, o maior crescimento dentre os setores analisados.

Colocar o segmento imobiliário e a construção no protagonismo repercute em toda a cadeia produtiva do país. Dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV) mostram que a cada R\$ 1 milhão de investimentos na construção, são gerados diretamente 7,64 empregos e uma renda de R\$ 492 mil. Já a geração direta e indireta equivale a 11,40 empregos e renda de R\$ 772 mil.

De olho nesse panorama positivo gerado, o encontro promovido pela CBIC levantou questões que precisam ser enfrentadas por todos nós, de modo a consolidar a força que possuímos. Entre os tópicos, a Reforma Tributária, tema que também teremos a oportunidade de abordar em encontro com o deputado federal João Roma. Ainda com vários pontos a serem definidos pelo governo, a reforma busca, entre outras coisas, viabilizar uma desoneração da folha de pagamento das empresas, o que repercute em incentivos na contratação e geração de empregos.



Imagem: Divulgação

Vemos também nas Parcerias Público Privada (PPPs) uma maneira de acelerar a retomada das obras paradas e acelerar os investimentos em infraestrutura, assunto que merece nossa atenção. Com isso em mente, participei da apresentação do projeto 'Vem pro Centro', realizado pelo prefeito ACM Neto ao lado do secretário municipal de Desenvolvimento e Urbanismo, José Guanabara, do secretário municipal de Turismo, Cláudio Tinoco e do presidente da Câmara de Vereadores de Salvador, Geraldo Júnior. A iniciativa apresenta diretrizes que incluem a habitação na região do centro antigo da capital baiana.

Reforçando mais uma vez essa articulação, também estive presente à reunião sobre os novos projetos da Companhia de Transporte do Estado da Bahia (CTB) a convite da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Salvador. Na ocasião, o Diretor Presidente da CTB, José Eduardo Copello, apresentou o projeto do VLT (Veículo Leve sobre Trilho), suas integrações e ampliação da malha, além do trecho do metrô que ligará à nova Estação Rodoviária, gerando um novo vetor de crescimento.

Toda essa dinâmica move os rumos da Bahia e do Brasil, desenvolvendo a construção civil e o mercado imobiliário, por isso estamos conectados e atentos às inovações. Integramos esse cenário com orgulho, de forma a reunir o setor sinergicamente para contribuir ativamente na expansão da economia e com mais oportunidades de emprego, renda e crescimento para o estado.



Cláudio Cunha, Presidente da ADEMI-BA
ademib@ademib.com.br

Rua Alceu Amoroso Lima, 470, Sala 901 - Empresarial Niemeyer
Caminho das Árvores - Salvador - BA
Tel.: 3273-8130 | E-mail: ademib@ademib.com.br